

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**SERGIO DE CASTRO GUSMAO**

**Rio de Janeiro**

**2012**

Este *Roteiro de Atividades* serve de suporte para as atividades de *leitura, uso da língua e produção textual*, de acordo com o que preconiza o Currículo Mínimo (CM) para o terceiro bimestre (1º e 2º ciclos). Os conteúdos, aqui inseridos, têm o objetivo de atender às necessidades verificadas nas turmas de 1º ano do ensino médio. Os *textos geradores* são dos gêneros privilegiados pelos descritores do CM.

## TEXTO GERADOR I

Embora pertencente à corrente mineira dos árcades, *Cláudio Manuel da Costa*, de pseudônimo *Glauceste Saturnio*, cultivou alguns temas barrocos como conflitos entre tempo e eternidade, carne e espírito, transitoriedade da vida e a inconstância dos sentimentos. O melhor de sua criação árcade são sonetos ricos em musicalidade como a seguir.

## SONETO VII

Cláudio Manuel da Costa

*Onde estou? Este sítio desconheço:*

*Quem fez tão diferente aquele prado?*

*Tudo outra natureza tem tomado;*

*E em contemplá-lo tímido esmoreço.*

*Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço*

*De estar a ela um dia reclinado:*

*Ali em vale um monte está mudado:*

*Quanto pode dos anos o progresso!*

*Árvores aqui vi tão florescentes,*

*Que faziam perpétua a primavera:*

*Nem troncos vejo agora decadentes.*

*Eu me engano: a região esta não era:*

*Mas que venho a estranhar, se estão presentes*

*Meus males, com que tudo degenera!*

*(SECCHIN, Antônio Carlos. ANTOLOGIA TEMÁTICA DA POESIA BRASILEIRA – Faculdade de Letras, UFRJ, 1o semestre de 2004.)*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

*Cláudio Manuel da Costa*, no soneto, revela a transformação da paisagem do lugar, onde vivera a infância, em consequência da chegada do progresso, porém ao descrever o que vê, comparando com o que vira, conclui que não há motivos que lhe possam causar estranheza. Explique e aponte a estrofe que justifica essa conclusão.

#### Habilidade trabalhada

*Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor; à tradição literária e ao contexto sociocultural da época.*

#### Resposta comentada

Observando a atual paisagem, o poeta não se vê em algum lugar que seja do seu conhecimento: “*Onde estou? Este sítio desconheço:*” (1º verso da primeira estrofe). No segundo quarteto e primeiro terceto, Cláudio Manuel da Costa descreve o que havia no

lugar daquilo que agora observa: “*Árvores aqui vi tão florentes*” (1º verso do 1º terceto). É na última estrofe que o poeta conclui, que a paisagem degenerada pelo progresso não é motivo de estranheza, uma vez que ele próprio continua sendo degenerado pelos males que sempre o acompanharam: “*Eu me engano: a região esta não era: / Mas que venho a estranhar, se estão presentes / Meus males, com que tudo degenera!*”.

(COSTA, Cláudio Manuel da. *Poemas escolhidos*. Rio de Janeiro, Ediouro, s/d.)

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 2

O soneto, que surgiu no *Classicismo*, é formado por quatro estrofes: dois quartetos e dois tercetos. Analisando-o, inferimos que a poesia árcade (soneto VII) segue os modelos clássicos, tanto na forma quanto na estrutura dos versos, daí chamar-se *Neoclassicismo*.

Baseado na explicação,

- a) Identifique a métrica dos versos do soneto.
- b) Esquematize as rimas das estrofes e classifique-as.

### Habilidade trabalhada

*Identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.*

### Resposta comentada

Para identificarmos a métrica utilizada pelo poeta, faremos a escansão apenas da primeira estrofe. É interessante termos em mente que na escansão dos versos as sílabas métricas podem não coincidir com as gramaticais, e que vogais átonas finais de um vocábulo podem unir-se à vogal inicial do vocábulo seguinte constituindo uma única sílaba poética. A contagem das sílabas poéticas é feita até a última sílaba tônica, dessa forma, só não haverá descarte de sílabas quando a última palavra do verso escandido for oxítona.

Os versos decassílabos, cuja tonicidade do último vocábulo coincide com a décima sílaba, foram os mais utilizados nos sonetos. Estes classificam-se em *heroicos* (tonicidade nas sexta e décima sílabas) ou *sáficos* (tonicidade nas quarta, oitava e décima sílabas). Além dos versos decassílabos, outros foram bastante explorados: Versos de cinco sílabas (pentassílabos ou *redondilha menor*), Versos de sete sílabas (heptassílabos ou *redondilha maior*), Versos com doze sílabas (dodecassílabos ou *alexandrinos*) e Versos com mais de doze sílabas (versos *bárbaros*)

Assim, a resposta que atende ao item “a” da questão 2 é: *decassílabos, conforme esquema.*

crase						elisão			Última sílaba tônica	Sílaba átona descartada
On	de <i>es</i>	tou?	Es	te	sí	tio	des	co	<b>nhe</b>	ço:
Quem	fez	tão	di	fe	ren	<i>te a</i>	que	le	<b>pra</b>	do?
Tu	do <i>ou</i>	tra	na	tu	re	za	tem	to	<b>ma</b>	do;
<i>E em</i>	con	tem	plá	-lo	tí	mi	<i>do es</i>	mo	<b>re</b>	ço
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	

**Obs.:** Não há versos *livres* (*sem métrica fixa*) neste soneto.

Para o item “b” da mesma questão, devemos designar letras do alfabeto, iniciando pela letra “A”, para marcarmos as terminações sonoras dos últimos vocábulos de cada verso, de modo que terminações idênticas ou semelhantes sejam marcadas com a mesma letra. Assim, teríamos um soneto formado pelas rimas interpoladas ou opostas (*ABBA / ABBA*), nos dois quartetos e alternadas ou cruzadas (*CDC / DCD*), nos dois tercetos.

ESTROFES	DISPOSIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
<i>Onde estou? Este sítio desconheço:</i> <i>Quem fez tão diferente aquele prado?</i> <i>Tudo outra natureza tem tomado;</i> <i>E em contemplá-lo tímido esmoreço.</i>	<b>A</b>  <b>B</b>  <b>B</b>  <b>A</b>	Interpoladas ou opostas
<i>Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço.</i> <i>De estar a ela um dia reclinado:</i> <i>Ali em vale um monte está mudado:</i> <i>Quanto pode dos anos o progresso!</i>	<b>A</b>  <b>B</b>  <b>B</b>  <b>A</b>	Interpoladas ou opostas
<i>Árvores aqui vi tão florescentes,</i> <i>Que faziam perpétua a primavera:</i> <i>Nem troncos vejo agora decadentes.</i>	<b>C</b>  <b>D</b>  <b>C</b>	Alternadas ou cruzadas
<i>Eu me engano: a região esta não era:</i> <i>Mas que venho a estranhar, se estão presentes</i> <i>Meus males, com que tudo degenera!</i>	<b>D</b>  <b>C</b>  <b>D</b>	Alternadas ou cruzadas

**Obs.:** Não há versos brancos (sem rima obrigatória) neste soneto.

As principais rimas são: *interpoladas* ou *opostas* (ABBA), *emparelhadas* (AABB), *Alternadas* ou *cruzadas* (ABAB) e rimas *mistas* (ABCA, ACAD, etc.).

## TEXTO GERADOR II

### CASA NO CAMPO

Elis Regina

*Eu quero uma casa no campo*

*Onde eu possa compor muitos rocks rurais*

*E tenha somente a certeza*

*Dos amigos do peito e nada mais*

*Eu quero uma casa no campo*

*Onde eu possa ficar no tamanho da paz*

*E tenha somente a certeza*

*Dos limites do corpo e nada mais*

*Eu quero carneiros e cabras*

*Pastando solenes no meu jardim*

*Eu quero o silêncio das línguas cansadas*

*Eu quero a esperança de óculos*

*E meu filho de cuca legal*

*Eu quero plantar e colher com a mão*

*A pimenta e o sal*

*Eu quero uma casa no campo*

*Do tamanho ideal, pau-a-pique e sapé*

*Onde eu possa plantar meus amigos*

*Meus discos e livros e nada mais*

*Onde eu possa plantar meus amigos*

*Meus discos, meus livros e nada mais*

*Onde eu possa plantar meus amigos*

*Meus discos e livros e nada mais.*

Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/73081260/60-questoes-de-literatura-enem>

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 3

Após a leitura do texto, destaque:

- a) características do Arcadismo
- b) marcas linguísticas que denunciem a contemporaneidade do texto.

### Habilidade trabalhada

*Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto sociocultural da época.*

### Resposta comentada

A letra da música, *Casa no campo* de Elis Regina, propõe um retorno à ordem natural, como na literatura clássica, na medida em que a natureza adquire um sentido de simplicidade, harmonia e verdade, características do Arcadismo.



Ainda que a música não fosse conhecida, marcas linguísticas contemporâneas denunciam que a poesia não pertence ao Arcadismo, embora apareçam características intertextuais deste estilo literário. Na terceira estrofe, estão presentes dois versos que exaltam o pastoreio, atividade consagrada nas poesias árcades de vários escritores: “*Eu quero carneiros e cabras / Pastando solenes no meu jardim*”. Já expressões como *rocks rurais*, *línguas cansadas*, *esperança de óculos* e *cuca legal* e, também, a palavra *disco*, referindo-se à bolacha de vinil (invenção posterior ao Setecentismo), onde eram gravadas as músicas, são marcas linguísticas que denunciam a contemporaneidade do texto.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 4

A poesia árcade dá preferência pela forma simples e objetiva. É o que percebemos na letra da música *Casa de campo*: ela está estruturada com uma linguagem clara, simples e de fácil entendimento, dando preferência pela ordem direta das orações.

- a) retire do texto duas passagens que confirme essa preferência.
- b) nestas duas passagens, identifique os termos da oração que justifiquem essa preferência, classificando-os.

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer a estrutura de enunciados em ordem direta.*

### Resposta comentada

O texto literário prima pela estética, mas não, necessariamente, com rebuscamento da forma, a exemplo do Barroco que abusava do *Cultismo*: figuras de palavras, inversões e outros rebuscamentos. A estética literária pode estar na disposição do texto, na melodia, nas rimas, na métrica dos versos e nas expressões ampliadas de sentido. O texto gerador 2 não é diferente, nele podemos inferir rimas na primeira estrofe (*rurais* e *mais*), ampliação de

sentidos (*esperança de óculos / plantar meus amigos*), mas a maioria das suas orações obedecem a ordem direta (*sujeito – verbo – complementos*). Atendendo ao solicitado na questão, destacamos:

- “Eu quero uma casa no campo” (1 estrofe) = sujeito (*eu*) + verbo transitivo direto (*quero*) + objeto direto (*casa*) + adjunto adverbial de lugar (*no campo*).
- “...eu possa plantar meus amigos” (6 estrofe) = sujeito (*eu*) + locução verbal transitiva direta (*possa plantar*) + objeto direto (*meus amigos*).

### TEXTO GERADOR III

## ARCADISMO

### Contexto histórico - Arcadismo: O Século das Luzes

*O Arcadismo, ou Neoclassicismo, marca a retomada do equilíbrio clássico, rompido durante o Barroco. O momento de grandes transformações, vivido pela Europa na segunda metade do século XVIII, levou o homem a superar seus conflitos espirituais, substituindo a fé e a religião pela razão e pela ciência.*

*A emblemática Revolução Francesa (1789) marcou o início de um novo tempo na história da humanidade. As ideias iluministas disseminaram-se pelo mundo, divulgando a filosofia do culto das ciências, da Razão e do progresso. O ensino religioso, jesuítico e medieval, perdeu espaço e as escolas tornaram-se laicas.*

*Nas ciências, surgem a Física de Newton, a Química de Lavoisier, a Biologia de Bueton e Lineu, a Psicologia de Locke, sem falar em Rousseau (com sua teoria do homem natural e do bom selvagem), Montesquieu (com a divisão tripartida do poder: Executivo, Legislativo e Judiciário) e Voltaire (que ataca, em suas Cartas Filosóficas, as instituições do clero e da monarquia de direito divino).*

*Como se vê, são muitas as transformações nesse período. Politicamente, a aristocracia perde espaço e poder para a burguesia. O tempo, diferentemente da época barroca, é de otimismo e confiança no homem e na ciência como caminho para se chegar a todas as verdades. É também nesse período que se desenvolve o conhecimento enciclopédico, com Diderot.*

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 5

Em “*a aristocracia perde espaço e poder para a burguesia.*” (linhas 13 e 14), a conjunção realçada sugere ideia de:

- a) Adversidade
- b) Adição
- c) Finalidade
- d) Concessão

### Habilidade trabalhada

*Identificar as relações lógico-discursivas marcadas por conectores.*

### Resposta comentada

*Conjunção* é a palavra invariável que liga duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração. De acordo com o tipo de relação que estabelecem, as conjunções podem ser classificadas em *coordenativas* e *subordinativas*. Na questão, os elementos (*espaço e poder*) ligados pela conjunção podem ser isolados um do outro, formando duas ideias atribuídas ao mesmo sujeito da oração: “*a aristocracia perde espaço*” e “*a aristocracia perde poder*”. São duas ideias que se somam, sugerindo, assim, uma adição, portanto a conjunção destacada é coordenativa aditiva (letra “**b**”). Outras conjunções que sugerem adição são *nem*

(= e não), *mas também*, *como também*, *bem como*, *mas ainda*. Além das conjunções *coordenativas* ( aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas), existem as *subordinativas* (causal, concessiva, consecutiva, conformativa, comparativa, condicional, proporcional, temporal e final) e as integrantes *que e se* (introduzem oração subordinada substantiva).

### TEXTO COMPLEMENTAR

O texto complementar a seguir, embora não pertença aos gêneros do eixo bimestral, ele privilegia uma habilidade prevista pelos descritores do CM.

- Que comidinha ***gostosa*** a sua mãe faz!
- Precisa provar o feijãozinho, uma delícia!
- Vou provar ao ***anoitecer***.
- Depois, só um cafezinho.

### ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

#### QUESTÃO 6

Os sufixos formadores do diminutivo e aumentativo não são, exclusivamente, empregados para dar ideia de tamanho. Às vezes, esses sufixos são empregados para expressar afeto, carinho, ironia, desprezo e, até, caráter pejorativo.

Releia o texto e faça as atividades solicitadas.

- a) Destaque a(s) palavras que apresentam sufixos indicadores do diminutivo e aumentativo e dê a significação semântica correspondente.
- b) Diga qual o processo de formação dos vocábulos em negrito.
- c)

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer o valor semântico e os processos de estrutura e formação de palavras.*

### **Resposta comentada**

Nos casos em que os diminutivos se referem à comida, o tom carinhoso, afetivo, surge com muito mais intensidade. Assim, as palavras *comidinha*, *feijãozinho* e *cafezinho*, formadas por derivação sufixal, sugerem o carinho com que a mãe de um dos interlocutores faz as comidas.

Respondendo ao item “**b**”, as palavras *gostosa* e *anoitecer* foram formadas pelos processos de derivação sufixal e parassintética, respectivamente. O sufixo *oso* (abundância) foi acrescentado ao radical *gost*. Já ao radical *noit* foram acrescentados o prefixo *a* e o sufixo *ecer* e, por não existirem as palavras *anoite* e *noitecer*, o processo de formação deu origem a uma *parassíntese*, diferentemente da palavra *infelizmente* que é derivada por prefixação e sufixação: *in* + *feliz* + *mente* (*infeliz* e *felizmente* existem).

## **ATIVIDADE PRODUÇÃO TEXTUAL**

### **QUESTÃO 7**

Através de pesquisas em *livros*, *sites* ou outro meio de informação, procure descobrir características árcades que coadunem com o contexto sociocultural da região onde você mora e, a partir dessas informações, produza um artigo enciclopédico com pelo menos 150 palavras.

### **Habilidade trabalhada**

*Produzir artigo enciclopédico a partir da pesquisa em fontes de natureza e suporte distintos, sobre o contexto cultural do Arcadismo e sua influência nas manifestações literárias.*

### Sugestões

- Procure redigir o texto com linguagem simples, objetiva e fiel às informações adquiridas.
- Dê preferência à ordem direta, na estruturação oracional (sujeito → verbo → complementos).
- Evite juízos de valor e use da impessoalidade.

Compartilhe em um *blog* ou *faceboock*, sua produção textual com seus amigos(as).

### REGISTRO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quanto aos sucessos e dificuldades encontradas durante a implementação dos RA (1 e 2 ciclos), foram registrados nos fóruns.